



**CONSTRUÇÕES**  
*Orlando Teixeira*  
MADORRA - (053) 871298  
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



FORTE PAGO

# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



**ESPOAUTO**  
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.  
Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE  
TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas  
Por si continuamos a crescer

**Espomecânica**  
Manutenção de Veículos, Lda.  
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE  
TELEF. (053) 96 91 80



## Ex-Combatentes do Ultramar 25º Aniversário do 25 de Abril

Quando o Diário de Notícias começou a escrever e a lançar os fascículos respeitantes à Guerra Colonial, lembrei-me de fazer um levantamento dos ex-combatentes forjanenses (naturais ou residentes aquando do recenseamento) que participaram na referida guerra. Expus a ideia à Direcção da ACARF, que prontamente a acolheu, e escrevi neste jornal não só dando conhecimento aos forjanenses bem como pedindo ajuda para o trabalho que iríamos levar a cabo.

levantamento fez-se a um ritmo muito lento. Daí que, em meados do ano passado, tivesse falado com o Presidente da Associação, Ten. Mil. José Henrique Laranjeira de Brito, e decidíssemos alterar a estratégia inicialmente adoptada e acelerar a recolha. Ficou também acordado a publicação desse trabalho para o dia 25 de Abril de 1999, na comemoração do 25º aniversário da «Revolução dos Cravos».

O levantamento chegou ao fim e o livro está a ser preparado para ser apresentado

na data estipulada. Além disso, a ACARF vai comemorar o 25º aniversário do 25 de Abril.

Eis o programa das comemorações:

Às 10 horas, no salão polivalente da ACARF, terá lugar uma conferência, "A Guerra Colonial e o 25 de Abril", proferida pelo forjanense, Professor Doutor Carlos Brochado de Almeida, da faculdade de Letras da Universidade do Porto. Toda a população forjanense está convidada a assistir à conferência.

Às 11.15 horas, na

Igreja matriz de Forjães, será celebrada uma missa de sufrágio pelos ex-militares falecidos.

Às 13 horas, num restaurante cá da terra, servir-se-á um almoço/convívio com a participação dos ex-combatentes forjanenses e família.

Durante o almoço, será apresentado e oferecido aos ex-militares presentes o livro "Guerra Colonial - Quantos Fomos?".

Seria bom e desejável que os ex-combatentes comparecessem, no maior número possível. É um encontro

que nunca se efectuou. Sei pela recolha levada a cabo, que muitos ex-militares forjanenses estão ausentes da terra, quer no estrangeiro quer em diversas localidades deste País. Penso, no entanto, que os residentes em Portugal poderiam fazer um bocadinho de esforço para se associarem à confraternização. Aqui fica o apelo.

As inscrições para o almoço podem ser feitas na sede da ACARF ou junto dos forjanenses que ajudaram a fazer a recolha.

Gil de Azevedo Abreu

## ACARF NOVO CORPOS GERENTES

Realizaram-se, no passado dia 16 de Janeiro, eleições para os Corpos Gerentes da ACARF, para o biénio de 1999/2000. A lista só apareceu após segunda Convocatória, uma vez que não apareceu nenhuma lista na primeira.

Toda a orgânica e dinâmica da ACARF exige muito esforço e dedicação por parte de todos os dirigentes, muitas das vezes em detrimento da sua vida pessoal e profissional. Para não surgir um vazio directivo e dar continuidade a todo o trabalho desenvolvido, José Henrique Laranjeira de Brito resolveu continuar e encabeçar uma lista onde surgem alguns novos elementos. As responsabilidades são cada vez maiores mas não é menor a força de vontade.

última pág.

## BOAS FESTAS

«O FORJANENSE»

desaja aos  
estimados leitores,  
colaboradores,  
anunciantes e  
amigos uma Feliz  
Páscoa.



## EBI FORJÃES CAMPEÃ NACIONAL DE CORTA-MATO ESCOLAR



p.3

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA  
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

# Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

## PODA DAS ÁRVORES

A Junta de Freguesia de Forjães procedeu, durante o mês de Março, à poda das árvores que se encontram nos espaços públicos, nomeadamente no Souto da Santa.

As árvores existentes tornam o local muito acolhedor e procurado por muitas pessoas para repousar nos bancos existentes em redor. No entanto, para um maior embelezamento falta ainda um conveniente ajardinamento.



## ACARF: 16 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Completam-se este ano 16 anos, mais precisamente no dia vinte e cinco do corrente mês que se outorgou a escritura da associação, denominada ACARF.

Iniciou-se nessa altura o associativismo organizado e legalizado que continua vivo até hoje. Já muitos presidentes passaram mas o espírito de inter-ajuda entre os diversos elementos da associação continua o mesmo.

Quer ao nível de actividades quer ao nível de obras, a ACARF tem um lugar de destaque. Começou quase do nada e

actualmente possui um "património" invejável, um complexo maravilhoso, uma sede social e mesmo ao lado um funcional edifício para creche, ATL, Centro de Dia.

A Associação continua viva e a comemorar o seu 16º aniversário com um vasto plano de actividades. Ao contrário dos outros anos não haverá neste mês a prova de atletismo que ficará para mais tarde, mas haverá o Torneio misto de Voleibol, a realizar-se na Escola Básica Integrada de Forjães.

## FUTURO CENTRO CULTURAL DE FORJÃES PARA QUANDO ?

O edifício da Escola Primária Rodrigues de Faria está a sofrer há vários meses, obras de beneficiação e recuperação, no sentido de albergar o Centro Cultural de Forjães. Mas, segundo parece, as

obras assemelham-se às obras de S.ª Engrácia, uma vez que continuam quase paradas.

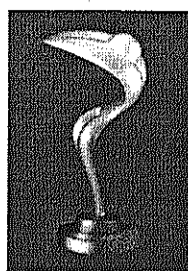
Será que em 2000, os forjanenses já poderão usufruir do Centro Cultural ?

## CRUZ VERMELHA PORTUGUESA NÚCLEO DE ALDREU

A Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Aldreu levou a efeito um grandioso espectáculo de Música Portuguesa, no Estádio Hóracio Queirós, no passado dia 11 de Março e que contou com um grande número de pessoas e de cantores famosos.

Visou esta iniciativa a

angariação de fundos, uma vez que este núcleo se encontra com dificuldades financeiras e quer iniciar a construção de uma nova sede, uma vez que a actual não oferece os requisitos pretendidos pelo INEM.



## O MINHOTO TROFÉUS DESPORTIVOS 98

### ACARF DA FIDAL

Decorreu recentemente, no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, a segunda edição de "O Minhoto Troféus desportivos."

Esta iniciativa, iniciada no ano transacto, promove e divulga o desporto ao nível regional, distinguindo atletas e colectividades que, pela sua postura e resultados, merecem o reconhecimento de toda

a comunidade.

Foi precisamente este critério que fez com que o júri, composto por 35 elementos, todos ligados a órgãos de informação regionais, nomeasse a ACARF para o troféu "Clube ligação Desporto/Cultura", juntamente com o círculo de Arte e Recreio, de Guimarães, e a Associação de Moradores de Lameira, colectividade que acabou

por receber o galardão.

Na cerimónia de entrega dos prémios esteve presente uma delegação da ACARF que para além de dirigentes era também composta por jovens desportistas, como o Renato, a Mª do Sameiro, a Carla, e a Sara que, apesar da idade e do sono, aguentaram firmes durante todo o espectáculo. Para eles o obrigado da Direcção.

## VOLEIBOL CAMPEONATO REGIONAL JUVENIS FEMININOS

Participou, como vem sendo hábito nos últimos anos, a ACARF no campeonato regional de voleibol da Associação de Viana do Castelo, no escalão de juvenis femininos, com a presença das seguintes equipas Escola Desportiva Limiana, Voleibol Clube de Viana e ADCN de S. Romão de Neiva.

A equipa da ACARF orientada pelas treinadoras Amélia Martins e Sílvia Laranjeira, é constituída por atletas maioritariamente de Forjães: Luciana Torres, Rita Braga, Sara Barroso, Cristina Rolo, Liliana Sá, Teresa Almeida, Clara Carvalho, Catarina Martins, Sara Rodrigues, Andreia Costa, Vera Carvalho, Diana Pena e Cláudia Costa.

Talvez mais importante que os resultados seja a função social que esta actividade desempenha. Aproveitamos aqui para deixar o desafio aos jovens para participarem nos treinos e apoiarem as atletas nos jogos.

Para a história ficam os resultados:

- 05.DEC.98 - ACARF / EDL - 0:3 (3-15, 1-15, 3-15)
- 12.DEC.98 - ADCN / ACARF - 0:3 (15-9, 15-13, 15-10)
- 19.DEC.98 - ACARF / VCV - 1:3 (3-15, 6-15, 15-9, 13-15)
- 09.JAN.99 - EDL / ACARF - 3:0 (15-1, 15-9, 15-8)
- 17.JAN.99 - ACARF / ADCN - 0:3 (0-15, 7-15, 11-15)
- 24.JAN.99 - VCV / ACARF - 3:0 (15-3, 15-1, 15-4)

## TORNEIO DE ENCERRAMENTO DA ASS. DE VOLEIBOL DE VIANA DO CASTELO

A Associação de Voleibol de Viana do Castelo vai organizar um torneio de encerramento para as equipas que não ficaram apuradas para a fase seguinte do campeonato.

O torneio procura que as atletas adquiram mais experiência, competindo, uma vez que as equipas não apuradas, apenas tinham 5 a 6 jogos/ano.

Lançamos o desafio a todos para que venham apoiar as atletas forjanenses. Os jogos da ACARF realizar-se-ão no Pavilhão da EBI - Forjães.

Aqui fica o calendário:

- VCV x ACARF - (adiado)
- Vianense x ACARF - 21.MAR.99 - 11H00
- Ancorensis B x ACARF - 28.MAR.99 - 17H00
- Ancorensis A x ACARF - 11.ABR.99 - 11H00
- ACARF x ADCNeiva - 18.ABR.99 - 16H00
- VCV x ACARF - 24.ABR.99 - 16H00
- ACARF x Vianense - 02.MAI.99 - 17H00
- Ancorensis B x ACARF - 09.MAI.99 - 11H00
- ACARF x Ancorensis A - 23.MAI.99 - 15H00
- ADCN x ACARF - 29.MAI.99 - 16H00

# Desporto Desporto Desporto Desporto Desporto

## Forjães Sport Clube

### FORJÃES NA FUGA À DESPROMOÇÃO

Faltam três jogos para o final do Campeonato da 1ª Divisão da Associação de Futebol de Braga e a nossa equipa sénior ainda não conseguiu garantir a manutenção. Com os Ceramistas já na segunda divisão, o Forjães trava uma luta directa com o Lage e o Estrelas V.F. pela fuga ao lugar de despromoção. A nossa equipa tem dois jogos em casa (Panoieense e Necessidades) e um fora (Cabreiros), por isso está tudo em aberto e, como diria "La Pallice", bastará ganhar para não descer.

Nos últimos jogos o F.S.C. venceu fora os Ceramistas e em casa o S. C. UCHA, vitória conseguida com uma brilhante e dignificante exibição dos nossos jovens. Foi bonito ver os nossos jovens,

empenhados e com muito espírito de sacrifício, a lutar pela vitória merecida, sobre o então líder da série. No último fim-de-semana, talvez deslumbrados com o feito anterior, os nossos jovens fizeram a pior exibição deste campeonato e perderam (4-0) com o Prado. Pena foi que o "embale" da jornada anterior não tenha sido suficiente para que os atletas do F.S.C. acreditassem em si mesmos, de forma a conseguirem um resultado positivo.

Parece-nos que se houver querer, honra e dignidade por parte dos atletas, o Forjães Sport Clube dará facilmente a volta a situação. Fazemos votos para que tal aconteça.

### Últimos Resultados

#### SENIORES

CERAMISTAS 0 - FORJÃES 1  
FORJÃES 3 - UCHA 1  
PRADO 4 - FORJÃES 0

#### INICIADOS

FORJÃES 4 - APÚLIA 1  
ANDORINHAS 4 - FORJÃES 1  
FORJÃES 2 - ESTRELAS FARO 2

#### JUNIORES

ALVELOS 1 - FORJÃES 0  
FORJÃES 4 - FRAGOSO 3  
NECESSIDADES 4 - FORJÃES 2

#### INFANTIS

FORJÃES 3 - ADRC FONTE BOA 2

### VETERANOS

Orientados pelo Porfírio Carvalho, lá temos em competição/lazer algumas velhas glórias do F.S.C. que ainda fazem uma perninha na primeira parte, pois na segunda as "canetas" vão abaixo. Podemos ver lá atletas como Fernando, Carlos, Luís, Carlos Manuel, Lino, Tô-Jó, "Camões", Junipo, Argentino, Pim, Neiva, Pirri, Venâncio, Quim, Zé Manuel, Sousa, Venâncio, Ferradeira, Pacheco e outros, de quem se calhar nos estamos a esquecer, mas que também causam algumas dores de

cabeça ao Porfírio na escolha da "equipa boa". De referir que o técnico lamenta a falta de condição física, nível da velocidade, principalmente na parte final do jogo, para além de algumas arbitragens menos favoráveis, que não fazem o Forjães deixar de lutar pelo primeiro lugar e conseguir bons resultados. Força "Velhinhos", mostrem o que já valeram e o muito que ainda valem, pois (brincadeira à parte) vocês marcaram e marcam o Clube com feitos históricos assinaláveis.

### VIAGEM A MALESHERBES - PÁSCOA 99

AINDA TEMOS UM LUGAR À SUA ESPERA, INSCREVA-SE E VÁ CONVIVER COM OS SEUS AMIGOS E FAMILIARES QUE LABUTAM NO DIA-A-DIA EM TERRA GAULESAS...

## EBI FORJÃES - CAMPEÃ NACIONAL DE CORTA-MATO ESCOLAR !!!

Um feito notável !!!

De facto, é o mínimo que se pode dizer da participação da Escola Básica Integrada de Forjães na prova de Corta-Mato de Desporto Escolar que este ano teve lugar no "Parque da Cidade" do Porto, um local muito bem escolhido pois possui boas condições para eventos desta natureza, e que por certo ficará no imaginário dos atletas que representaram tão dignamente a CAE de Braga e o concelho de Esposende.

Na prova para Iniciados Femininos, a equipa de Forjães foi constituída pelas atletas Carla Machado, Liliana Almeida, Carla Pires, Otilia Moreira, Alexandrina Cruz e Susana Jaques, e alcançou um excelente terceiro lugar colectivo, o

que num Nacional merece ainda maior destaque.

No escalão de Iniciados Masculinos, a prova ditou que "moram" na Escola de Forjães os novos Campeões Nacionais, fruto de uma grande entreaajuda e espírito demonstrado pelos valiosos atletas Ricardo Dias, Filipe Rosas, Pedro Barros, António Costa, José Cardante e Pedro Cardante, que realizaram uma prova soberba, coroada ainda com o 3º lugar individual do Ricardo Dias.

Relativamente ao escalão Juvenis Masculinos, a EBIF esteve representada pelo atleta Bruno Rodrigues.

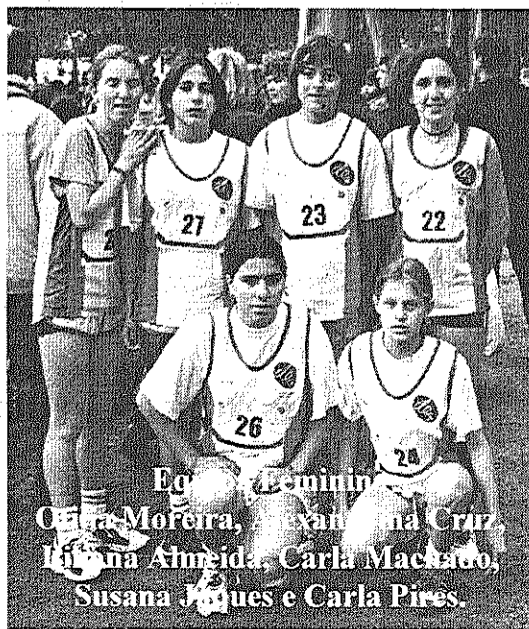
Foram de facto momentos de glória para os atletas e de regozijo para os técnicos que têm

acompanhado o percurso desportivo destes atletas, o que mais uma vez demonstra, se dúvidas houvesse, que o trabalho desenvolvido tem sido extraordinário. Aliás, como já é hábito nestes momentos, importa reconhecer o contributo que a ACARF deu para a obtenção deste feito, uma vez que disponibiliza meios materiais e humanos (técnicos) para o processo/projecto desenvolvido de há três anos a esta parte, que visa essencialmente o desenvolvimento desportivo dos jovens através da prática do Atletismo.

A todos quantos deram o seu contributo para a obtenção deste título, os votos de PARABÉNS e continuem a valorizar o desporto nacional.



Ricardo Dias 1º Lugar Individual (a direita)



Equipa Feminina: Otilia Moreira, Alexandrina Cruz, Liliana Almeida, Carla Machado, Susana Jaques e Carla Pires.

### A palavra do Presidente da ACARF, José Henrique Brito

Tem o desporto um papel importante na dinamização duma sociedade moderna, intimamente ligado ao convívio e ao lazer, sem esquecer o importante papel social que desempenha. Cientes de tudo isto, a ACARF, ao longo destes quase 16 anos de existência, tem procurado cativar e incentivar os jovens para a prática desportiva.

Desde as equipas de Futebol 5 e Salão, Cicloturismo, Artes Marciais, Voleibol às equipas de Atletismo, já várias centenas de jovens forjanenses e não só deram vida, e foram uma das razões de ser da ACARF. Foram conquistados títulos nacionais. Das nossas escolas saíram atletas para os melhores clubes nacionais, foram recompensas por muitos anos de esforços e dedicação.

De entre todas as modalidades, o Atletismo, é sem dúvida, muito querido no seio da associação. Uma das modalidades fundadoras. Cresceram juntas, juntas viveram momentos de alegria e de tristeza, impuseram respeito e admiração, levaram o nome de Forjães e Esposende bem longe e bem alto.

Como tudo na vida, existem momentos altos e outros menos altos. Devido a outros factores, (construção de sede e edifício social, entre outros), o atletismo ia acompanhando a tendência nacional. E para fazer face a este momento menos alto, para dar continuidade aos muitos quilómetros corridos, estabeleceu a ACARF um protocolo com o grupo de educação física da EBI.

Todos vós atletas, do Núcleo de Atletismo da EBI/ACARF, sois herdeiros, filhos, fruto desse protocolo, e dignos continuadores das equipas de atletismo que levaram bem longe o nome da nossa terra.

A todos vós, atletas e técnicos, quero dar publicamente os meus parabéns, pelo tão almejado título alcançado. Tenho consciência de todas as horas amargas que passastes. É, no fundo, o corolário de muitos anos de esforço, de muitos quilómetros percorridos, que vos transformou "nos melhores do mundo" nem que por momentos. É motivo de orgulho para qualquer forjanense. Os nossos sinceros parabéns, e obrigado por todo esta alegria que proporcionastes a todos os forjanenses.

**ALTA MIRA**  
**SAPATARIA**  
*José Manuel da Costa Torres*

- \* Qualidade invejável
- \* Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães  
 Telef. 871687

**VISITE-NOS**

  
 COLOCAÇÃO DE:  
 TECTOS FALSOS  
 DIVISÓRIOS EM PLACAS DE GESSO  
 ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS  
 ILUMINAÇÃO DE HUMIDADE E SALITRES  
 Remodelações de interiores

*Ramiro Moreira Santos*

LUGAR DA PEDREIRA - TELEMÓVEL 0931. 69 18 75  
 ☎ 87 71 53 - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

 **CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
 Embalagens

*Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão*

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia  
 Tel: 053- 832451 / 8381000 \* Fax: 053-821230  
 4750 BARCELOS

  
 Temos ao seu dispor,  
 para homem e senhora

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Encharpes
- \* Collants

*Visite-nos*

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE  
 ☎ 053-877107

**AUTO-REPARADOR** 

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 H ORAS

**IRMÃOS GOMES, Lda.**

\* Mecânica \* Chapeiro \* Pintura \* Electricista

Santa Cruz  
 4750 ALVELOS BCL  
 Telemóvel 0936 634095  
 Telef. 891891 Fax: 891892

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa 

**Tele-Reparadora de Forjães**  
 de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26  
 Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60  
 4740 ESPOSENDE

**TALHO A RÉS**  **TALHO S.ª DA CRACA**  
 Centro Comercial 2 Rosas  
 Telef. (053) 87 27 26 4740 FORJÃES

**FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:**

**CARNES VERDES FUMADAS**  
**SALGADAS CHARCUTARIA**  
**SALSICHARIA**

PREÇOS DE REVENDA  
 ENTREGAS AO DOMICÍLIO

 **Café Novo**  
**Domingos T. Cruz**

CAFÉ SNACK BAR  
 DISTRIBUIDOR PANRICO  
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 872146  
 Forjães - ESPOSENDE

 **PADARIA SÁ**  
 De **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra  
 Telef. 87 15 94  
**FORJÃES**

**CASA PEREIRA**  
*Júlio Carvalho Pereira*

**DROGAS-FERRAGENS ETC.**  
**TUDO PARA A CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

**GABINETE TÉCNICO DE PROJECTOS**

MORADIAS -  
 BETÃO ARMADO -  
 LOTEAMENTOS TOPOGRAFIA -  
 DIRECÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

PROJECTOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Centro Comercial Duas Rosas -  
 1º Andar - Esquerdo- loja 6  
 4740 FORJÃES  
 Telef. (053) 87.23 78

**CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS EM FORJÃES**

**ALUGAM-SE**

Escritórios  
 Consultórios  
 Lojas para comércio

053- 871436  
 4740 Forjães - Esposende

**2 lojas ao seu dispor!!!**

**reflexo** **REVILAB**

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende  
 Tel: 053- 871025

Centro Comercial Duas Rosas 4740 Forjães - Esposende  
 Tel: 053- 877102

De - *Basilha Das Dores Rocha Lima*

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- \* Fotos tipo passe
- \* Reportagens
- \* Comunhões
- \* Fotos em estúdio
- \* Casamentos
- \* Baptizados, etc.

**IDEAL PNEUS**

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8  
 Tel e Fax 053.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583  
 Tel.053.809880 - Fax 053.809889

4750 Barcelos

**JFA**

**DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.**  
**Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947 nº ICC 25681**

RUA DA FONTE VELHA  
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 053-872429/877137  
 TELEMÓVEL 0931.244793



# ACARF

## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Artº 29º, n.º 2 alínea b), dos estatutos da ACARF, convoco uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 31 de Março de 1999, QUARTA-FEIRA, pelas 21.00 horas a realizar na sede da Associação, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHO:

- 1) Discussão e votação do relatório e contas da Gerência relativo ao ano 1998, bem como o parecer do Conselho Fiscal.
- 2) Outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou, uma hora mais tarde, com qualquer número de presentes (Artº 31, n.º 1).

Forjães, 10 de Março de 1999

O PRESIDENTE DA MESA DE ASSEMBLEIA GERAL  
SÍLVIO AZEVEDO ABREU

## Câmara atribui subsídios a associações concelhias

### Mais de 5000 contos para a Cultura

A Câmara Municipal de Esposende tem reconhecido, ao longo dos anos, que o movimento associativo, seja ele cultural, desportivo ou social, é o garante da dinamização da população onde este se insere.

Nesse sentido, tem-lhe proporcionado alguns subsídios que visam levar a efeito os seus programas de acção.

Assim, a Câmara definiu, recentemente, um leque de apoios, no valor global de 5300 contos, para a área da cultura, a atribuir a várias instituições, no passado dia 2 de Março.

### Mais 24 mil contos para o Desporto

Reconhecendo ainda o importante papel das associações desportivas na dinamização do concelho, a Autarquia acaba também de atribuir subsídios num valor global, na ordem dos 24.000 contos, a um conjunto de instituições.

Com este apoio, a Câmara não só reforça o seu contributo para o desenvolvimento de diferentes modalidades desportivas no Concelho, como evidencia a importância da prática desportiva para o bem estar integral da população.

A par da construção de infra-estruturas desportivas de várias ordens, nas diferentes freguesias, o Município aposta na dinamização das mesmas, contando para o efeito com o apoio das instituições vocacionadas para esta área.

## DADOS HISTÓRICOS SOBRE FORJÃES

Forjães (Esposende, Braga)

A sua antiguidade está comprovada num documento de 1059. Nas inquirições de D. Afonso II aparece mencionada como Santa Marina de Frogiães.

- **IGREJA MATRIZ.** É um edifício do século XVIII, em face do qual se ergue um cruzeiro, proveniente do Mosteiro de Palma. Na frontaria rasga-se um nicho que alberga uma escultura de pedra representando a Virgem.

- **CAPELA DE S. ROQUE.** É o templo mais antigo da freguesia e foi instituído em 1600 por Manuel Velho. No altar, único, estão colocadas três imagens antigas representando S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente. O púlpito ostenta a data de 1760.

- **CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA.** Foi mandada edificar pelos paroquianos em 1673.

- **CASA DOS PREGAIS.** Edifício muito antigo, foi, segundo uma inscrição aposta no muro, decorado de merlões, uma torre fundada em 1100 por D. Guterre, que em 1600 se encontrava já bastante arruinada. Diz a tradição que nasceu aqui o navegador Frei Gonçalo Velho. A capela privativa, dedicada a Nossa Senhora da Abadia, conserva uma muito antiga imagem da padroeira. O altar, de talha, está datado de 1776.

## CREPÚSCULOS SALVA ILHA NO NEIVA

O rio Neiva é o núcleo de uma bacia hidrográfica que se estende por 242 Km<sup>2</sup>, tendo como principais afluentes os ribeiros Nevoinho, na sua margem direita, e o Fulão ou Vilar, na sua margem esquerda.

Não obstante um quarto do seu curso superior percorrer declives com ligeira acentuação por entre afloramentos graníticos e, apesar de nascer a 721 metros de altitude, o Neiva não é, contudo, um rio tipicamente de montanha.

Trata-se de um Rio marcadamente meandrizado e com uma largura média na ordem dos sete metros, perfil que espartilha a fluidez da sua corrente.

No Inverno, especialmente devido à maior pluviosidade que, regra geral acontece, torna-se um rio impetuoso e de água lamacentas.

Conjugados estes dois factores - meandros e impetuosidade hídrica - desenvolve na sua dinâmica dois fenómenos que, apesar de opostos, convergem para a sua vitalidade: a erosão e a sedimentação.

Estes fenómenos naturais, indissociados e indissociáveis de qualquer linha de

água, nem sempre conduzem aos melhores resultados, principalmente quando se verificam intervenções erróneas por parte do Homem, e a inércia dos organismos oficiais é, assustadoramente, omnipresente.

É evidente que qualquer curso de água tem necessidade de cuidados quando está sujeito à pressão humana e urbanística, o que não sucederia se corresse livre.

Como qualquer rio, o Neiva transforma-se todos os anos que, sendo imperceptível ao observador menos atento, o decorrer das décadas vem evidenciar no entanto que essa transformação ou alteração está a fazer-se, continuará a fazer-se e nunca terá fim.

Este processo contínuo da hidrodinâmica do Neiva deu origem ao alargamento das margens em alguns casos, ao aparecimento de paus noutros e à formação de pequenas ilhotas no cerne do seu curso natural, ainda noutros.

À medida que se vão consolidando, a cobertura arbórea e arbustiva inicia-se logo de seguida e, esses espaços vão ganhando mais vida.

Acontece que, em consequência de uma avassaladora mobilidade das pessoas e a uma autêntica invasão de locais antes recônditos e auto-sustentáveis, por gente sem a formação cívica adequada e fazendo-se transportar em veículos motorizados nada

consentâneos com a biologia da Natureza, esses espaços foram-se degradando e descaracterizando.

No rio Neiva, adjacente à azenha das Pesqueiras/Padre Luis em Barroelas, cuja levada foi recuperada pela CREPÚSCULOS, há uma ilha que, local e popularmente, é conhecida por "ínsua" e que, em resultado de atitudes comportamentais do género das atrás enfatizadas, estava a desagregar-se de forma acentuada.

Este fenómeno, cujas causas são exógenas, isto é, externas à área, tem origem no intenso pisoteio provocado pelos "invasores" daquele local, criando-lhe não só corredores eólicos, mas também o impedimento da regeneração do coberto vegetal, principalmente arbustivo e ripícola.

A agravar a situação, há que salientar que esta pequena parcela de terreno - cerca de 560 m<sup>2</sup> - é composta por sedimentos modernos, com predominância para os seixos e os arenitos. Naturalmente que, estes materiais são de difícil compactação entre si e, qualquer alteração, mesmo pequena que seja,



no seu estrato superior, acelera a sua desagregação.

Apesar desta ilha estar bem preenchida de árvores, as raízes de algumas mostram-se "descarnadas" e significativas quantidades de sedimentos foram arrastados pela água, a qual quando a invade e, por não encontrar resistência e protecção do solo, facilmente arrasta o que encontra pela frente.

Nos pontos onde o pisoteio quase não acontece, a película de terra arável saída dos aluviões, tem-se consolidado e permitindo manter em melhor estado a topologia desta ínsua.

Preocupada com este cenário a CREPÚSCULOS-ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE E PATRIMÓNIO de Barroelas idealizou um projecto que, de algum modo, viesse a eliminar, ou pelo menos minimizar, os efeitos erosivos que se têm vindo a verificar na já referida ínsua.

Assim, no passado mês de Janeiro, procedeu-se ao preenchimento das concavidades que o arrastamento de inertes originou, tendo-se recorrido para o efeito à utilização de pedras de granito e,

constituído, assim, um género de enrocamento nesse ponto, o qual não cria impacto visual, por se encontrar ao nível do solo.

Atendendo às características do solo e à fisionomia do local, esta opção parece ser a melhor solução, uma vez que, para além de permitir reter manta morta de origem vegetal e sedimentar, fará também com que o caudal do Neiva, quando mais volumoso, perca no impacto com aquele chão artificial a sua impetuosidade e, consequentemente, a sua capacidade de destruir.

Simultaneamente, empreendeu-se também a contenção do desmoronamento da parte sul desta ínsua, mas aqui recorreu-se aos materiais endógenos do local.

Fazendo uso do material lenhoso resultante do desbaste efectuado às espécies arbóreas que, nascendo nas margens do Rio, estavam a impedir a fluidez normal das águas, entrelaçou-se aquele e, comprimindo-o bem contra o talude, constituiu-se desse modo uma "almofada" que vai permitir atenuar, claramente, o impacto da água nessa

parte da ilha. Para além deste benefício, conseguir-se-á também que, parte das lamas transportadas pelas águas do Rio, fiquem aqui retidas, permitindo assim inverter o processo erosivo.

A realização destas obras implicou custos de ordem financeira, não com mão d'obra, já que esta foi de

elementos da Associação, mas antes com a aquisição e transporte do granito.

Estes custos ascenderam a 180 contos, encargo que foi inteiramente suportado por uma empresa industrial privada com quem a CREPÚSCULOS estabeleceu uma parceria, donde resultou já a reabilitação das levadas de Bérre e das Pesqueiras/Padre Luis no rio Neiva.

É importante salientar que foram mais de 700 contos, o valor desembolsado por essa empresa privada nas realizações que a CREPÚSCULOS protagonizou, o que não deixa dúvidas para ninguém que, quando se é solidário de facto, não se esgrimem argumentos de falsa impossibilidade de colaboração.

A área agora intervençionada, já de si singularmente aprazível tornou-se, com estas duas acções, mais harmoniosa e mantê-la, é necessidade imperiosa, um dever de cidadania e um preito de gratidão ao saber dos nossos antepassados.

*Crepusculos Associação de Defesa do Ambiente e Património*



**BAR-DISCOTECA  
RESTAURANTE**  
AV. 30 DE JUNHO - FORJÃES  
ESPOSENDE

**RESTAURANTE**  
ABERTO TODOS OS DIAS

Diárias desde **600\$**

**segunda a sexta-feira**

**FIXO VARIÁVEIS**

Bacalhau à Martins  
Rojões  
Feijoada  
Arroz à Lavrador  
Chispes dourados  
Massa c/ carne  
Arroz de cabidela  
Frango assado  
  
Vinho, cerveja,  
sumos ou água.

**sábado/domingo**

**ESPECIALIDADES**

Bacalhau à Martins  
Bacalhau c/ natas  
Empadão c/ coelho  
Cozido à Portuguesa  
Rojões  
Feijoada  
Pá de porco

**SERVIMOS REFEIÇÕES PARA FORA**

RESERVAS E ENCOMENDAS POR TELEFONE 871257



**nevios**  
equipamentos industriais de confecções, lda.

Rua do Boucinho  
4740 Forjães  
Tel. Fax/ 053- 877298  
Esposende

**ALGUÉM  
TERÁ  
DE MORRER !**

MÁQUINAS - ACESSÓRIOS - LINHAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

**PALAVRAS CRUZADAS  
SOLUÇÕES**

**HORIZONTAIS**

1º CANAL; AGORA. 2º RUAS; P; ELAR. 3º ITU; MAS; ALA. 4º MÓ; VARAR;  
EM. 5º E; CEU; LER; E. 6º SIR; MIL. 7º T; AMO; MAR; M. 8º RA; ERRAR;  
ME. 9º URA; AIO; MEL. 10º FAMA; O; SOAR. 11º ALADO; SARRO.

**VERTICAIS**

1º CRIME; TRUFA. 2º AUTO; S; ARAL. 3º NAU; CIA; AMA. 4º ÁS; VERME;  
DA. 5º L; MAU; ORA; O. 6º PAR; RIO. 7º A; SAL; MÃO; S. 8º GÊ; REMAR;  
S.A. 9º OLA; RIR; MOR. 10º RALÉ; L; MEAR. 11º ARAME; MELRO.

**Domingos Fernandes do Casal  
+ AGRADECIMENTO**

A família de Domingos Fernandes do Casal, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

**Património Arqueológico de Esposende  
acolhe mais de 3000 visitantes**

Os Serviços de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende, de há uns anos a esta parte, têm vindo a proporcionar a grupos organizados vários tipos de visitas ao património concelhio.

Os roteiros existentes são colocados à disposição do público em geral e muito particularmente das escolas, para que desta forma seja possível dar um complemento *in loco* à matéria que vêm ministrando nas aulas, e ainda, dar a conhecer a riqueza arqueológica deste concelho.

Assim, em 1998, os Serviços de Arqueologia acompanharam 3056 visitantes, distribuídos por três roteiros diferentes: visitas ao Concelho de Esposende; visitas ao Castro S. Lourenço; visitas à parte de arqueologia do Museu Municipal de Esposende.

Do total, 2723 foram escolas, desde o ensino pré-primário, passando pelo ensino básico e secundário, até ao ensino universitário, e 333 correspondem a outros grupos organizados, que não estabelecimentos de ensino.

Tendo em atenção a nacionalidade, destaca-se ainda a visita de dois grupos de brasileiros, um grupo de japoneses e de outras nacionalidades, nomeadamente da Holanda, França e Espanha.

Às visitas organizadas junta-se um elevado número de trajectos independentes, da responsabilidade de outras entidades, nomeadamente o Instituto de Arqueologia da Universidade Portucalense (Porto).

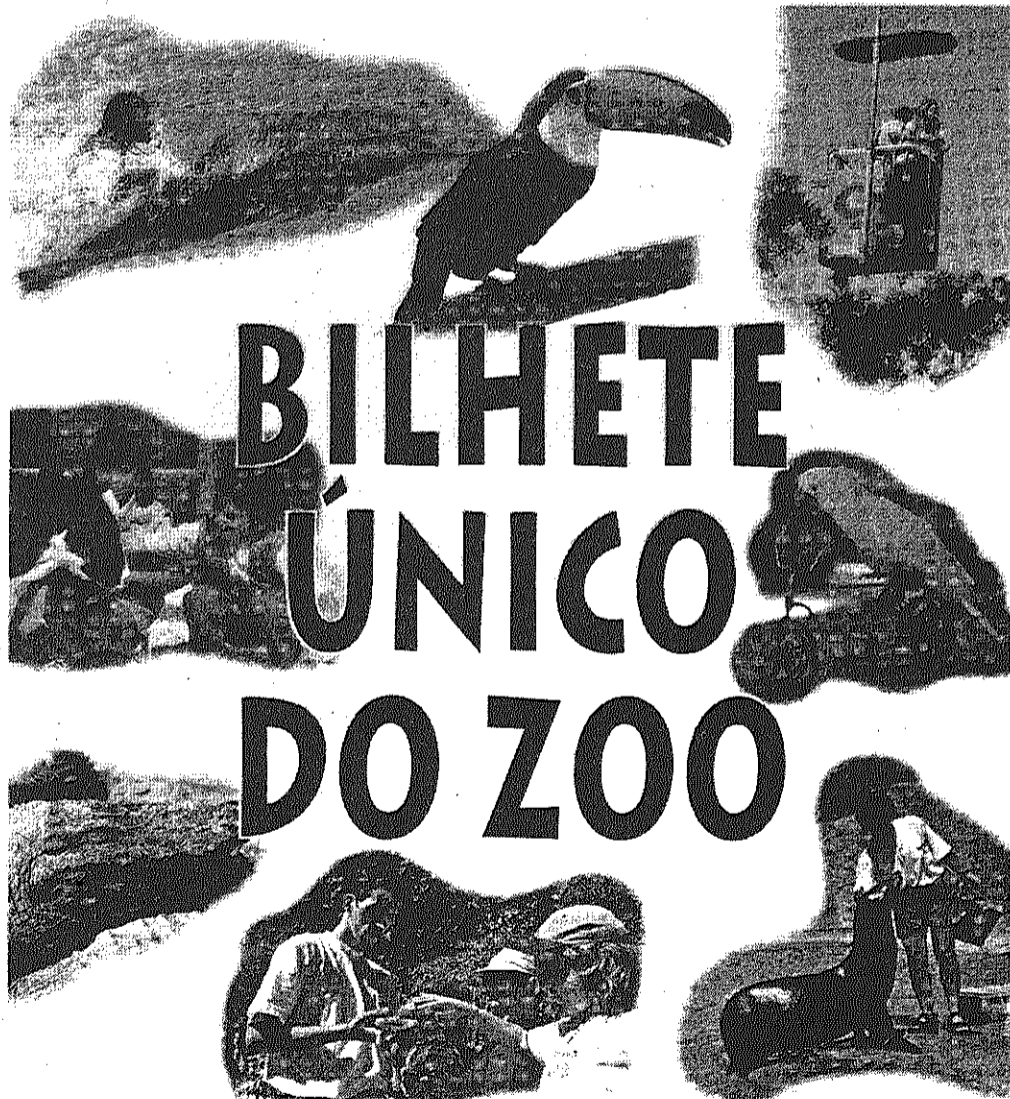
Factos como estes vêm demonstrar que o património arqueológico Esposendense está vivo.

**Câmara assina protocolo com  
Orquestra do Norte**

À semelhança do que já vem acontecendo em anos anteriores, a Autarquia esposendense assinou novo protocolo de cooperação com a Associação Norte Cultural - Orquestra do Norte.

Na sequência do trabalho, de inegável qualidade na cena artística nacional, celebra-se esta parceria com a Orquestra do Norte que prevê a realização de uma série de espectáculos no Concelho.

O público já se habituou à presença deste agrupamento musical que, em diferentes alturas do ano, traz a Esposende a sua música, animando os serões concelhios.



**BILHETE  
ÚNICO  
DO ZOO**

Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espectaculares golfinhos e muito mais! Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser. Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animax!

**BILHETE ÚNICO DO ZOO  
PASSAPORTE PARA A AVENTURA.**



**O FORJANENSE**  
PROPRIEDADE e  
ADMINISTRAÇÃO:  
**ACARF**

Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**

Rua Pe Joaquim Gomes dos Santos - 4740 FORJÃES  
Telef. 053-872385-Fax 053- 871030



**DIRECTOR:** Dr. Gil de Azevedo Abreu

**CORPO REDACTORIAL:**

Dr. Carlos Gomes Sá

Drª Sara Cristina Gomes Sá

**COLABORADORES:**

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Cap. Luis Coutinho; Engº Jurdes Neiva; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio); bernardo alves; Manuel Araújo Carvalho; Eng. José Salvador Ribeiro.

**FOTOGRAFIAS:** REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

**ASSINATURA ANUAL** 1.000\$00 (país) ou 5 Euros, 1.500\$00 ou 7,5 Euros (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00  
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº110650

**TIRAGEM** - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

**COMPOSIÇÃO** : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito  
**IMPRESSÃO**: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

# INTERCÂMBIO JUVENIL

## SANTIAGO DE COMPOSTELA: ENCONTRO DE CULTURAS



Realizou-se na semana de 14 a 20 de Fevereiro, em Santiago de Compostela – Espanha, um intercâmbio juvenil. Neste encontro participaram instituições de Espanha, “Asociación Saraiba”, uma associação com actividades na área da assistência social e cultural para apoio à mulher; de França, um grupo de animadores culturais da zona oeste; de Irlanda, uma associação de âmbito nacional, com jovens da Irlanda do Norte e Sul; e a representar Portugal estiveram vários jovens da ACARF.

Este tipo de intercâmbios, um encontro de culturas por excelência, que visam o conhecimento e contacto com diferentes realidades e expressões sócio-culturais, permitem a troca de conhecimentos e experiências entre os jovens participantes, proporcionando-lhes uma interacção educativa.

O programa para além dos encontros com várias entidades, desde o Governo da Galiza, aos presidentes dos *ayuntamentos* (em castelhano) ou *concellos* (em galego), de Teo



e Lugo, proporcionava aos jovens o conhecimento da realidade cultural arquitectónica (com a visita a vários pontos de interesse desde museus, monumentos a visitas guiadas), juvenil e gastronómica (desde os vinhos *albariños* à tradicional *queimada*) da Galiza. Nada ficou

esquecido pelas jovens anfitriãs.

### ASSOCIAÇÃO IRLANDESA EM FORJÃES

No dia 21 de Fevereiro, uma vez que a maioria do grupo irlandês só partiria no dia seguinte, a ACARF disponibilizou uma viatura para que esses jovens tivessem oportunidade de conhecer Portugal e a ACARF. Depois de terem visitado Valença, Sta. Luzia e Viana do Castelo, os jovens irlandeses tiveram o primeiro contacto com a gastronomia minhota, para de seguida, ficarem abismados com toda a orgânica, património e

actividades desenvolvidas pela ACARF, sobretudo no campo social, uma vez que na Irlanda não existem estruturas deste género. Era hora, então, para uma troca de lembranças antes do regresso a terras de Espanha, ficando no ar a promessa de novos intercâmbios...

## IV TORNEIO MISTO DE VOLEIBOL

Temos vindo a procurar, ao longo de toda a nossa existência, incentivar os jovens para a prática desportiva, promovendo diversos torneios e eventos desportivos que possibilitem um salutar convívio entre os jovens não só de Forjães, mas de toda a região onde está inserida. Assim, vai a secção de voleibol da ACARF organizar, pelo 4º ano consecutivo, um torneio de voleibol para equipas mistas, durante o final de Março e mês de Abril.

Os jogos realizar-se-ão aos Sábados de tarde no pavilhão da EBI de Forjães.

Faz a tua equipa não te esquecendo que a equipa terá de ter elementos femininos e masculinos.

Para mais informações dirige-te à ACARF ou a qualquer atleta de Voleibol.

### IVº TORNEIO VOLEIBOL MISTO

27 DE MARÇO  
3, 10 E 17 DE ABRIL DE  
1999

Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica Integrada de Forjães



Organizado pela ACARF - Escola Básica Integrada de Forjães



Com o apoio:  
Programa de Apoio às Associações Juvenis (PAAJ)



Instituto Português da Juventude  
Delegação Regional de Braga  
Rua Santa Margarida, 6  
4710 Braga  
Telef. (053) 616697 Fax. (053) 616629  
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt  
Http:WWW.SEJuventude.pt

## PELO INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE...

### ACARF - Eleita para o CCR Atribuição de verbas do programa PAAJ

Realizou-se no passado dia 6 de Março, no Salão Nobre do Governo Civil de Braga, a tomada de posse das associações que durante este ano farão parte do CCR - Conselho Consultivo Regional do Instituto Português da Juventude de Braga. A tomada de posse foi presidida pelo Delegado Regional do IPJ, Dr. Carlos Figueiredo, e contou com a presença do Secretário de Estado da Juventude, Dr. Miguel Fontes, do Governador Civil de Braga, Dr. Pedro Bacelar Vasconcelos e do Presidente do IPJ, Eng. João Saraiva.

O CCR é um órgão de consulta do Delegado Regional do IPJ, e é constituído por associações juvenis de âmbito local e nacional. As eleições realizaram-se a 20 de Fevereiro, tendo ficado eleitas as seguintes associações:

ACARF, ADRC Dornelas, NEEUM Braga, CAL Joane, NHA Braga, ACR Vale Bouro, CC Montemuro, CEAJ Guimarães, Ass Guias de Portugal e Olho Vivo, estas duas de âmbito nacional. A representar a ACARF estará o seu presidente José Henrique L. Brito, como membro efectivo e Rui Filipe R. A. Abreu, como membro suplente.

Depois da tomada de posse foram entregues as verbas atribuídas pelo IPJ às associações juvenis, através do PAAJ - Programa de Apoio às Associações Juvenis. Estes subsídios ultrapassaram os 20.000 contos. Às duas associações juvenis de Forjães, a ACARF e Ass. Equestre Tauromática e Desportiva de Forjães, também foram atribuídos para apoio de actividades e compra de equipamento.

## CENTRO SOCIAL JUVENTUDE DE MAR CAMPEÃO NACIONAL DE ANDEBOL INICIADAS

A equipa do Centro Social da Juventude de Mar - S. Bartolomeu, sagrou-se campeã nacional em andebol no escalão de iniciadas femininas. Em Tondela, durante os dias 13 a 16 de Fevereiro, entre 40 equipas participantes, o CSJMar impôs-se conquistando o tão almejado título.

De destacar que para além de outros títulos já conquistados, esta equipa, nos últimos 4 anos, em todos os 19 torneios que participou foi sempre à final. Sem dúvida um currículo invejável.

A todas as atletas, as grandes obreiras, técnicos e dirigentes os nossos parabéns pelo título conquistado. É no fundo uma merecida recompensa por muitos dias de esforço, trabalho, empenho de todos. É um motivo de orgulho para todo o Esposendense. Parabéns.

# PÁGINA CULTURAL

## 25 de Abril:

### Da utopia à realidade

“A liberdade é uma condição subjacente a tudo. Não há qualidade de vida, se não há liberdade. Mas a recíproca é também verdadeira: liberdade é fruto de um certo número de condições de ordem cívica, social, económica, cultural.”

Maria de Lourdes Pintasilgo

Vinte e cinco é um número redondo, mesmo que oblíquo. É data de celebração, apesar do carácter fragmentário da vida, precisamente porque o amor que fere também agiganta. Dizer Abril, 25, de 1974, hoje 25 anos depois, é gratificante.

Ganhar sempre cansa! Aconteceu ao Estado Novo que foi a expressão da total aversão à modernidade. Ao progresso que atravessava a Europa, preferiu-se que esta “jangada de pedra” permanecesse orgulhosamente só. A um povo de vida miserável, sem remo nem rumo, o malvado preferiu um Estado forte, capaz, por isso, de calar qualquer voz dissonante. De modo falseado, propagandeava-se o “Abril em Portugal” a que, inteligentemente, Exúpery chamou “paraíso triste”, ou, na palavra de Mário Soares, um país “amordaçado”. Abril de 74 foi canção de Zeca, Adriano, Cília e Freire. Foi luz no chão quente da Guiné, Angola e Moçambique. A guerra, teimosa, engoliu muitas vidas e estropiou muitos jovens. Percebia-se que mães choravam e que “Galiza” perdia os seus homens. Os caminhos eram lugares de fuga e de exílio, sem justiça nem poesia.

Qual caverna platónica, este país viveu mesmo uma noite longa. Abril, se é História, marcou a nossa história. Mais que vitória consentida, foi uma revolução conseguida. Porque houve fascismo em Portugal e por cá prevaleceu a crueldade. É verdade que a História do século XX português é largamente marcada pelo desrespeito pelos direitos elementares do homem, pela indiferença quanto à satisfação das necessidades primárias da maioria.

Não é possível branquear um ditador e o seu regime. Ele foi longe de mais na apreensão da “arte de ser português”. Porque soube resistir à usura do tempo, alguns lhe apetece o sucesso. Mas, sem Abril, tudo seria igual? Sem Abril seria possível passar do obscurantismo, da miséria e da servidão à cultura, à honra e à cidadania? Decerto que Abril foi uma promessa não cumprida que, porque foi sonho, se tornou realidade.

A ditadura fascista não se reduz a Salazar ou Rosa Casaco. Ela foi lugares de morte no Tarrafal, Peniche, Caxias, Nambuangongo, Wiriamu, Medina do Boé. Ela foi censura atenta a tudo que, “a azul” deveria ser calado. Foi o regime do medo e da renúncia à liberdade cívica. Ela foi partido único, integralista, corporativista, católico e conservador. Enfim, união nacional! Sabia-se e deve recordar-se, a fim de que ninguém fique indiferente. Até por uma razão

humanista: “A democracia triunfante em 25 de Abril de 1974, generosa, teve para os seus adversários a magnanimidade da tolerância” que só no intolerável tem limites.

“Salazar era um santo e era um génio” afirmava José Hermano Saraiva, que se esquecera de acrescentar “fascista”. Mas disse pior: “Salazar foi um antifascista”. A propósito desta tremenda atoarda, Baptista-Bastos, no Diário Económico (5.03.99) e Alberto Martins, no Público (6.03.99) escreveram textos de leitura obrigatória. Existiu mesmo um “fascismo à portuguesa”, com o qual muitos se cumpliciaram, colaboraram, denunciaram e perseguiram. Saiba-se lá dizer se muitos a ele não aspiram!...

Não foi o horror nazi, mas foi o terror fascista, que adiou a modernidade em Portugal, só porque o iluminado, que D. António Ferreira Gomes incomodava, sofria de “ciclotimia e de esquizofrenia intermitente.” A História portuguesa situada entre 1926 e 1974 foi um “interregno de medo, de brutalidade, de coacção, só resgatado pelo 25 de Abril”, sublinha Baptista - Bastos. Dizer que há um processo de “profunda desideologização”, no sentido convencional do termo, poderá ser correcto. O fim da História, porém, não será ainda desta: o mal-estar, se não cresce, permanece. Há muito a fazer!... por todos, para todos!...

Quando José Saramago afirmou que “este não é o Portugal que se transformou até ao 25 de Novembro” e que “o 25 de Abril acabou” referia-se ao processo de “desmudança” que atravessa o ideal da democracia. Em 25 de Abril de 74, o rumo da História portuguesa contemporânea alterou-se. No espaço de democracia, então aberto, gerou-se um momento de exaltação revolucionária de intenso pendor ideológico. Compreende-se que a oposição ao regime deposto tivesse desejado a “revolução permanente”, como se Portugal fosse Cuba na Europa ou Maio de 68 fosse festa continuada. Aqueles que o viveram — nota Eduardo Prado Coelho — pensavam que era o início de qualquer coisa. Hoje talvez seja mais útil reconhecer que se tratava da festa final” (Público, 3.03.99). Abril de 74 não se concluiu, porque foi utopia grandiosa. O que acabou foi a exaltação eufórica e o desejo da revolução. A diferença entre fascismo e democracia é radical, conceda-se.

Celebrar Abril de 74 e dizê-lo a quem o não viveu nem sofreu é tarefa árdua. A alguns comove, a outros repugna e a muitos nada diz.

A todos, porém, a efeméride diz respeito. Deve envolver a juventude que o não viveu e que, comodamente, tem a vida que tem, porque houve Abril em Portugal. Se foi utopia, tornou-se a realidade! Abril de 74 foi um grito inesperado e espantoso à vida, um cravo vermelho em cano de espingarda, glicínia colorida que, cada ano, refloresce... Dizer Abril, hoje, é conjugar outros verbos, antes indizíveis.

Entre Salazar e Fidel há, embora o domínio do mercado, qualquer terceira via!...

José Fernando Dias da Silva

### O ADEUS AO ESCUDO

Vive-se a euforia da nova moeda,  
Que nalguns países irá vigorar;  
Teme-se para alguns será a queda,  
Começo de economia a balançar!

Nota-se uma euforia desenfreada,  
Pela criação do novo EURO comum;  
Das nações que já a têm cunhada,  
Não se vislumbra benefício algum!

Como quem arranca simples dente,  
Que doente é rejeitado ou escuso,  
Vai ser banido só e simplesmente  
Um nosso símbolo - o velho ESCUDO!

ESCUDO, um símbolo da República,  
Sujeito aos interesses comunitários!  
O EURO é uma manifestação pública  
Que apaga os símbolos lendários!

Não fomos ingénuos ao acordar  
A contratação de pronto assinada?  
No pelotão da frente a pedalar  
A ufanar vitória justa antecipada?

A nossa Bandeira também vai deixar  
De ostentar o ESCUDO Nacional  
Na famosa histórica esfera armilar  
E que tanto simboliza velho ideal?

Aristides de Amorim Dias  
Setúbal

### No silêncio da noite

No silêncio da noite vi-te no teu tormento!  
Tu tão terrivelmente alheio ao sofrimento  
Meio adormecido entre a vida e a morte  
Cadavérico feito pasto apetecível a coioite!

É ingrata a vida que às vezes nos arrelia e fere  
Que às nossas desgraças ou virtudes não adere  
E que como praga nos obriga todos os dias  
Tecer a vida ao sabor das nossas fantasias!

E tu partiste, mas o mundo ficou igual, louco,  
Não parou para pensar nem um pouco  
Até acreditou que tu de arisco o agrediste!

E afinal eu penso que sabias tanto e quiseste  
Fugir à toa deste mundo tão incerto e agreste  
Levando mágoas que na vida te faziam triste!

Armando Couto Pereira

### O FÉDON de Platão: Uma busca de sentido

A intenção filosófica de Platão é, predominantemente, ética e política: é necessário que o homem justo obtenha o seu prémio e o injusto o castigo. O culto da justiça exige a sabedoria e a abnegação em ordem ao Bem.

É no diálogo Fédon que o brilho desta descoberta transfigura o significado da vida e da morte. A vida do amigo da sabedoria é uma meditação sobre a morte e a de Sócrates transformou-se no símbolo da morte de cada homem. Com o Fédon, sobre a imortalidade da alma e a retribuição moral, recobrando a tese de Parménides, que opõe o ser e a aparência, a verdade do imutável e o engano das coisas transitórias do mundo sensível, a filosofia platónica inaugura uma visão dualista da realidade, que separa o espírito e a matéria, entendida com “sombra” ou “negação” daquele. Os objectos do conhecimento racional, contrastantes com a experiência proveniente dos sentidos corpóreos, são as Ideias sublimes.

O pressuposto teórico, angular, do sistema platónico é tão só que a alma, por natureza, é afim das Ideias e disso se apreende à medida que se liberta do corpo, a fim de pensar por si própria. Este afastamento é (in)concluído na separação da alma do corpo, na morte física. Mesmo aí, só a alma do filósofo está livre da corrupção.

Obra inscrita na listagem prevista para leitura integral do 12º ano, este diálogo descreve o último dia de vida de Sócrates. A par da narrativa, releva a discussão centrada na fundamentação racional da crença,

herdada dos mistérios órficos, da sobrevivência da alma e do seu destino no Além.

O debate, propriamente filosófico, é reconstrução de Platão, nele se expressando o conjunto das principais teses do seu pensamento filosófico. Incluído no grupo dos diálogos construtivos, em que a teoria das Ideias é sugerida como suporte da gnoseologia, da estética, da política, da ética e da metafísica platónicas, sem curar de saber se o pensamento que nele se esplende, irradia de Sócrates ou do próprio Platão, o Fédon é, na opinião de Joaquim de Carvalho, um caso particular da “questão platónica”. (cf. Platão, Fédon: diálogo sobre a imortalidade da alma, ed. Atlântida, Coimbra, 1975, 5ª ed., Notícia histórico-filosófica). O Fédon, a par de outros diálogos, desenha o amor da evasão para o Bem, i.e., para a Ideia. No entanto, no seu percurso, Platão não deparou com a noção de Pessoa e, não fora o encontro com o Cristianismo, que marcou indelevelmente a civilização ocidental — recorde-se Santo Agostinho do “De Civitate Dei”, Marsílio Ficino, Erasmo, Luís Camões, etc. —, o pensamento platónico ter-se-ia perdido.

A revelação do supremo valor humano — do valor divino do humano —, que cumpre manter e salvar de todos os naufrágios, euforias e desaires, coube à mensagem judaico-cristã que se desenha no decurso do pensamento ocidental.

José Fernando Dias da Silva  
Março 1999

### Tens sedução de bem-amada

Tens sedução de bem-amada,  
Madeira, insula de encantos.  
Existe em todos os teus cantos  
Acção benéfica de fada.

Tua beleza não me enfada,  
Nem no minúsculos recantos!...  
Olvido, logo, amarus prantos,  
Se por Lucina és bafejada!...

Minha pequena e rica Ilha  
De tantos sonhos e mistério,  
Quem não vê tua maravilha,

Em pleno chão ou na altitude?!...  
Só quem, de veras, é aéreo  
Ou já não sente a pulcritude!...

Funchal 99/01/20

Silvia

### “Meus ais”

Soltei os meus ais ao ar e ao vento,  
fiquei escutando, nem eco eu ouvi:  
estarei eu fora ou dentro do tempo?  
Os ais eram meus, só eu os sofri.

Sufrimento é dor, e dor não se vê;  
que importa sofrer, não escuta ninguém!  
Para que mostrar a quem, e o quê?  
Se os ais são meus, nem teus são também.

Esconder-me eu quis entre o arvoredo,  
soltar os meus ais em ermo. Sem fim;  
por entre as sombras andei sem ter medo,

pensando fugir eu própria de mim  
como quem foge de horrível degredo,  
quem sabe, se mesmo alcançar o fim!

Pensamento:

Quando os mais fortes se destruírem uns aos outros,  
os mais fracos herdarão a Terra.

Regina Correia de Lacerda



# ESCOLA de MÚSICA da ACARF



Inscrições abertas para:

- VIOLA ACÚSTICA;
- GUITARRA ELÉCTRICA;
- CAVAQUINHO;
- ÓRGÃO;
- ACORDEÃO;
- PIANO;
- BATERIA.

- As inscrições são limitadas; os alunos serão agrupados por faixas etárias (aconselhável apenas a partir dos 6 anos de idade);

- A carga horária é de 1 hora /semana; as aulas decorrerão aos sábados (de manhã ou de tarde);

- O custo previsível será de 5 000\$00 / mês.

- Para mais informações/Inscrições contactar a sede da associação,

Pelo telefone 053-87 23 85 ou Fax. 053- 87 10 30

## ELEIÇÕES NO GRUPO ASSOCIATIVO DE DIVULGAÇÃO TRADICIONAL

O Grupo Associativo de Divulgação Tradicional prepara-se para iniciar uma nova época de actuações e, depois do sucesso obtido na época anterior, está com grandes projectos para o futuro. Embora estes projectos dependam essencialmente do poder económico do grupo, com a força de vontade que todos os elementos têm demonstrado até ao momento, tudo se irá realizar rapidamente.

Servindo-se deste meio, o grupo informa todos os Forjanenses que foi eleita no início deste ano a nova direcção que irá dirigir o grupo durante dois anos, sendo esta composta pelos seguintes elementos:

### Assembleia Geral

- Presidente:** José Maria Silva Neiva
- Secretária:** Anabela Carvalho de Sá
- Secretária:** Carolina A. da Costa Louro Morgado

### Conselho Fiscal

- Presidente:** José Amado Sousa Ribeiro
- Vogal:** Paula Cristina Carvalho de Sá
- Vogal:** Liliana Cristina Amorim Carvalho

### Direcção

- Presidente:** Manuel Carlos Dias Couto
- Vice-Presidente:** Luís Filipe Dias Queirós Ribeiro
- Tesoureiro:** Manuel Dias Couto
- Secretária:** Leonor Gomes Rodrigues da Cruz

### Vogais

- Maria de Fátima Ribeiro Fernandes Carvalho
- Albino Jorge Cruz Morgado
- Adelina Conceição Rocha Martins

O grupo relembra mais uma vez que todos aqueles que pretendem fazer parte do grupo podem fazê-lo comparecendo aos sábados, às 20.30 horas, na sede da ACARF (associação à qual o grupo agradece a cedência do local para a realização dos ensaios).

Servindo-se deste jornal o grupo aproveita para agradecer a todos aqueles que colaboram com este de alguma forma, pois estão a contribuir para o sucesso que tem obtido até ao momento. É de louvar e de frisar publicamente que os elementos que compõe o grupo têm construído ao longo destes quatro anos um grupo com grandes condições para que no futuro seja mais do que um simples Grupo Folclórico.

Qualquer contacto que seja necessário manter com o grupo, pode ser feito junto de qualquer elemento ou através do telefone 053-871669.

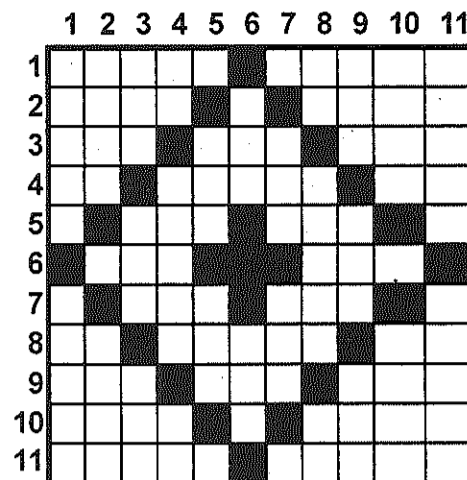
## PALAVRAS CRUZADAS

### HORIZONTAIS

1º BRAÇO DE RIO OU DE MAR; PRESENTEMENTE. 2º CAMINHO ORLADO DE CASAS (PLURAL); PRENDER COM ELOS. 3º O MESMO QUE PAU-FERRO; POSTO QUE; FILEIRA. 4º PEDRA DE MOINHO; ATRAVESSAR; PREPOSIÇÃO. 5º ESPAÇO CELESTE; ESTUDAR. 6º TÍTULO HONORÁRIO INGLÊS; DEZ VEZES CEM. 7º PATRÃO; OCEANO. 8º DEUS EGÍPCIO; PECAR; A MIM. 9º LARVA QUE SE CRIA NAS FERIDAS DOS ANIMAIS; CRIADO; DOÇURA. 10º GLÓRIA; ECOAR. 11º QUE TEM ASAS; SABURRA.

### VERTICAIS

1º TRANSGRESSÃO DE UM PRECEITO LEGAL; GÉNERO DE



### Mais presa não se encontra a lapa à rocha

Mais presa não se encontra a lapa à rocha  
Que tu, pulcra mulher, ao coração  
De quem nutre por ti viva afeição !...  
És para mim a colorida tocha

Que dá à minha tez, não a cor roxa,  
Mas, sim, a do autêntico salmão,  
A cobrir o meu corpo, todo são,  
Que pra os afectos inda desabrocha !...

Carinho não existe na loucura  
De quem pretende amar uma pessoa  
Que nunca põe seu coração na Altura !...

Aí, habita a Suma Divindade,  
A desejar que ninguém ande, à toa,  
Pois, assim, não obtém felicidade !...

Funchal 99/02/13

Sílvio

COGUMELOS. 2º SOLENIDADE; TERRA ARROTEADA; PRÓPRIA PARA CULTURA. 3º GRANDE NAVIO À VELA; ABREVIATURA DE COMPANHIA; SENHORA. 4º CARTA JOGAR; LOMBRIGA; ALIANÇA DEMOCRÁTICA. 5º MALFEITO; MEDIA GREGA DE COMPRIMENTO. 6º IGUAL; CURSO DE ÁGUA NATURAL. 7º REI DOS TEMPÊROS; ANTIGO PRESIDENTE DA CHINA. 8º DESIGNAÇÃO DA LETRA "G"; MOVER OS REMOS; SOCIEDADE ANÔNIMA. 9º CARTEL; GRACEJAR; O MESMO QUE MAIOR. 10º POPULACHO; DIVIDIR AO MEIO. 11º FIO METÁLICO; PÁSSARO DENTIRROSTRO.

Colaboração de Manuel António Torres Jacques -  
Cavaillon - França - Março de 1999

(Do jornal «O Forjanense», n.º 130 de Março de 1999)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

**CERTIFICO** narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 64 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 54-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 4 de Março de 1999, na qual:

**ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA**, casado residente no lugar de S. Roque, que outorga na qualidade de prorurador de: **MANUEL DA SILVA SÁ, e mulher ODILIA MARA DE OLIVEIRA FREITAS**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Ponte da freguesia de Forjães.

### DECLARAROU:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com uma dependência e um logradouro, sito no lugar da Ponte, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a superfície coberta de noventa e sete metros quadrados, o logradouro com mil metros quadrados, e a dependência com trinta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada Nacional, do sul com Florianõ Gonçalves de Carvalho, do nascente com caminho, e do poente com o proprietário, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 766, com valor patrimonial de 296.524\$00, e o atribuído de **MIL CONTOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Elisa Fernandes da Silva e marido, residentes que foram na dita freguesia de Forjães.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

**ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.**

Cartório Notarial de Esposende, 4 de Março de 1999, conta registada sob o n.º 1739, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## Sem palavras

Palavras que se afogam na garganta para ninguém sequer poder saber, a melodia que dentro em nós canta, mas que não queremos dar a entender.

Há coisas que se entendem sem dizer; palavras para quê? Basta o olhar que traindo o que se quer esconder, a nu põe o que se quer não mostrar.

Passamos a vida a dissimular aquilo que somos, seja a quem for; assim sozinhos mágoas afogar.

Os nossos rostos não podem ter cor porque a madrugada não quer alvarar e mundos ficam sem dizer "amor".

Regina Correia de Lacerda

## Exilada

Sinto-me como sendo uma exilada, cheguei dum mundo estranho que não vi, aqui me encontro como abandonada num ermo escuro onde me perdi.

Construí sonhos assim os destruí, se muito aprendi, hoje não sei nada; sonhos desfeitos que tão belos vi, toda uma vida já velha e cansada.

Sou um mar sem ondas e sem marés onde nem um barco posso deitar; sem sair do porto, sem navegar.

Meu barco, meu sonho, meu eu, tu és; ai, se eu pudesse estar nesse mar! Lançar-lhe a vida e não acordar ...

Regina Correia de Lacerda

## Conciliação - eis a questão

Estamos no mês da mulher. No passado dia 8, celebrou-se o **Dia Internacional da Mulher**, mas, cá no burgo, o sexo feminino já estava há muito tempo na berlinda, por causa das quotas, ou seja, a inclusão de 25 % de mulheres nas listas para Assembleia da República e Parlamento Europeu.

Como todos se recordam, a proposta governamental foi chumbada e tanto homens como mulheres votaram maciçamente contra. Lamentavelmente, porém, o PS, autor da proposta e pregoeiro da liberdade, impôs uma rigorosa disciplina partidária e nenhuma das mulheres foi autorizada a votar contra! Elucidativo! E lá se cumpriu o ditado: olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço. Onde está o exemplo do Governo se, das 58 figuras que o integram, só seis é que são mulheres? Esperemos que, a breve prazo, o Executivo, livremente e sem obrigatoriedade legislativa, deixe de discriminar o sexo feminino e ponha em prática as suas intenções. É preciso dar o exemplo e este vem de cima.

As mulheres - como a velhinha da história que dispensava a boa acção do escuteiro ao querer ajudá-la a transpor a passadeira - não deram ouvidos às ajudas dos zelosos machos e disseram que não precisavam de esmolas nem muito menos de muletas. O melhor até será exportar a lei das quotas para o Senado americano onde, num universo de cem senadores, só nove são mulheres.

O Presidente da República também se associou ao **Dia Internacional da Mulher** e anunciou, como tema das comemorações, a conciliação da vida profissional e familiar das mulheres e dos homens. «uma área particularmente sensível e onde a introdução de práticas e de legislação que facilite essa conciliação tem sido difícil». Aqui está o búsilis da questão.

Na sessão comemorativa, o Presidente da República, em Leiria, no dia sete, condecorou 15 mulheres portuguesas, todas com menos de 40 anos. O dia oito foi consagrado à visita de unidades fabris que adoptam diferentes práticas conciliadoras entre a vida profissional e familiar.

A intenção foi boa, mas os actos deixaram muito a desejar. Não estamos contra a outorga das condecorações, mas é caso para perguntar: por que escolheu mulheres de estrato social elevado, de projecção mediática e de actividades vistosas? Provavelmente, essas mulheres até nem terão dificuldades de maior, porque o desafogado estatuto económico permite-lhes socorrerem-se de outras mulheres.

Por que é que o Presidente se "esqueceu" de condecorar uma mulher doméstica, uma operária fabril, uma educadora infantil, uma empregada doméstica, uma enfermeira, uma mulher a dias, uma empregada de escritório, uma funcionária, uma professora...? É com estas atitudes e com estes gestos que se vêem as verdadeiras intenções. Esquece-se quem mais se sacrifica e precisa de encorajamento e de efectivo apoio? Será porque estas classes de mulheres não têm projecção mediática? Porque são de estrato social mais baixo? Não foram condecorações elitistas? As mulheres mais sacrificadas e oprimidas continuam esquecidas.

E porque estamos a falar de mulheres, aprez-nos registar e transcrever algumas linhas escritas, no DN de 14/02/99, pelo insuspeito Vasco Pulido Valente: "As mulheres estão a caminho da emancipação total e a sociedade reconhece o direito de cada um ao seu «estilo de vida»"... "a liberalização dos costumes ameaça dissolver em definitivo a família tradicional (e já só penso na «família nuclear»). Ora o progressismo enfraquecimento da família obriga o Estado a substituí-lá"... "o próprio Estado promove a emancipação absoluta do indivíduo, que destrói a família."

Na Assembleia da República, discutiram-se as quotas para as mulheres e aprovaram-se as uniões de facto. Mas... quando é que os membros dessa Assembleia começam a debater, a sério, os reais e graves problemas que afligem tantas mulheres (e famílias) na difícil harmonização entre casa e trabalho e a dar visibilidade a práticas que permitam conciliar a vida profissional com a familiar?

Eis a questão. Sem agenda marcada.

Gil de Azevedo Abreu

## Milenarismo ou medo do futuro?

Apareceu, nos últimos tempos, na comunicação social, a referência a uma certa *Cruz do Amor*, que tem sido difundida através duma congregação religiosa sediada perto de Vila Nova Famalicão e com rápida propagação em todo o país. Neste como noutros casos, quando se fala fazem-se referências (mais) negativas, tendendo a colocar um certo ar perjorativo ao fenómeno.

Ora esta *Cruz do Amor* não passa da tentativa de concretizar umas «revelações» em França nas décadas de 70 e 80. Sabemos, por algum contacto e proximidade àquela instituição, que se nota algum dramatismo e fraco serviço de fé ao meter medo com «aparições» dramáticas. Com efeito, sabendo como o mundo de hoje está ávido do fantástico, extraordinário e esquisito... aquela congregação tem sido

forte difusora.

Mas poder-se-á perguntar: o anúncio do fim do mundo a que está associada a *Cruz do Amor*, tem algum sentido?

Parece que não será de ter tanto em conta: o acento do «fim do mundo» no ano 2000 será um erro histórico grave, pois, segundo cálculos fidedignos o ano 2000 já terá acontecido há cerca de cinco ou seis anos. Com efeito a datação dos anos é algo susceptível de erros e a marcação dos anos tem sido muito oscilante... O marco de 2000 ficaria, assim, um tanto vazio de risco.

Por outro lado, há um medo de que pelo ano 2000 tudo terminará. Esta visão milenarista (ou apocalíptica) tem servido de mote a muitas seitas e grupos (mais ou menos) fanáticos, nalguns casos para extorquir bens e proventos aos mais incautos e/ou assustados. Também neste

aspecto a *Cruz do Amor* tem primado pelo exagero, com as dimensões da cruz (mais de sete metros de altura) e o preço cobrado (mais de 600 contos) para a sua instalação. Tudo seria mais sincero se fosse menos dispendioso ou até gratuito!...

Houve mesmo quem desse uma conotação política à *Cruz do Amor*, dizendo que era para espantar e vencer os comunistas, que seriam os causadores de todos os males... Mais uma vez esta leitura não será de bom cristão, pois muito do que de mal acontece neste mundo até se deverá mais a que os cristãos não o sejam de verdade.

Que a Cruz é sinal de amor ninguém duvida. Cristo ficará muito triste se a sua arma de salvação for usada para dividir...

A. Sílvio Couto

## ACARF CORPOS GERENTES PARA O BIÉNIO 1999/2000

### DIRECÇÃO

Presidente	José Henrique Laranjeira de Brito, sócio n.º 32
Vice-Presidente	José Maria Costa Cruz Dias, sócio n.º 7
1º Secretário	José Salvador Pereira T. Ribeiro, sócio n.º 302
2º Secretário	Sara Cristina Gomes Sá, sócio n.º 249
Tesoureiro	Lino Jesus Azevedo Abreu, sócio n.º 13
Vogal	Sara Cristina Cruz de Sá, sócio n.º 246
Vogal	Orlando Jorge Laranjeira de Brito, sócio n.º 31
Vogal	Silvia Matos Laranjeira, sócio n.º 360
Vogal	Rui Filipe Rego Azevedo Abreu, sócio n.º 353

### SUPLENTES

Ant.º Eduardo Correia Pinheiro, sócio n.º 197
Orlando Teixeira Sá Bernardino, sócio n.º 36
Rui Manuel Queirós Ribeiro, sócio n.º 305
Matias Costa Barros, sócio n.º 134
M.ª Amélia Faria Abreu, sócio n.º 243
José Alexandre Almeida Sampaio Rodrigues, sócio n.º 326
Luís Filipe Vieira Dias, sócio n.º 275
Manuel Lima Faria, sócio n.º
César de Matos Laranjeira, sócio n.º 312

### CONSELHO FISCAL

Presidente	José Maria Quintão Pinheiro, sócio n.º 120
1º Vogal	Salvador Casal Almeida, sócio n.º 119
2º Vogal	Álvaro Filénio Neiva Ribeiro, sócio n.º 293

### SUPLENTES

Ant.º Manuel Almeida Carvalho, sócio n.º 195
Antero Castro Portela, sócio n.º 76
Jaime Roque Freitas, sócio n.º 74

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Silvio Azevedo Abreu, sócio n.º 3
1º Secretário	Carlos Manuel Gomes de Sá, sócio n.º 238
2º Secretário	F.ª Maria Cruz de Sá, sócio n.º 252

SEDE:  
IGREJA - FORJÃES  
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

**ETFOR**  
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE  
PORTUGAL